

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: EXERCÍCIO DA SEXUALIDADE NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO
Relatoria: MIGUEL HENRIQUE PEREIRA DE PAIVA
Autores: NUNO DAMACIO DE CARVALHO FELIX
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Pesquisa

Resumo:

O envelhecer trata-se de um processo fisiológico natural, iniciando-se desde o nascimento e se estendendo durante todo o percurso da vida, ocorrendo perdas gradativas de funções tais como diminuição do metabolismo e da atividade hormonal e, conseqüentemente, da atividade sexual. A sexualidade apresenta-se como um, dentre os diversos fatores que caracterizam a qualidade de vida, a qual deve estar presente na terceira idade, fase em que o idoso continua a ter sua percepção acerca da sexualidade. Deste modo, objetivou-se compreender o exercício da sexualidade pelos idosos durante essa etapa da vida. Trata-se de um levantamento bibliográfico, do tipo exploratório, realizado durante o mês de julho de 2011, a partir de uma busca de artigos e periódicos disponíveis nos bancos de indexação LILACS e SCIELO. Foram utilizadas as palavras - chaves: Sexualidade, Envelhecimento, Saúde do Idoso, e por critérios de seleção dos artigos: data de publicação (2004 a 2010), contexto do periódico, selecionando dessa forma 16 artigos. Os idosos percebem a sexualidade não apenas com o sexo, mas também com o afeto, o que, mesmo com a vitalidade física e desempenho sexual diminuído, não significa que a prática sexual seja inexistente, ou que o exercício da sexualidade seja insatisfatório. Por outro lado, existe o autopreconceito dos idosos, sendo atribuídos pela sociedade muitos estereótipos em relação à sexualidade na terceira idade, onde os mais comuns são os de que os idosos não são atraentes fisicamente, de que não têm interesse em sexo ou que são incapazes de sentir algum estímulo sexual. Tal fato somando-se a pouca informação, induz muitas pessoas a uma atitude pessimista, na qual o próprio idoso gera e reforça esses preconceitos, podendo sua autoestima ficar comprometida, levando-o a negar o desejo e a sexualidade. A relação sexual ainda faz parte da vida na terceira idade mesmo que de forma menos frequente. Os idosos vivenciam muitos preconceitos por parte da sociedade e por si mesmos, que acreditam na incapacidade de se ter relação sexual devido à idade, desacreditando na satisfação com o sexo. Entretanto, a sexualidade nessa fase da vida existe e precisa ser discutida para que os preconceitos não interfiram negativamente na vida sexual do idoso e para que o mesmo aprenda a lidar com as mudanças que ocorrem durante o envelhecimento.